

ATENÇÃO:

1. OBSERVAR OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS EXIGIDOS PELO DOCTV-III [COLOR BAR, VINHETA DE ABERTURA, 10seg. DE BLACK ETC.]
2. EDIÇÃO: CORTE SECO – MANTER O ESTADO BRUTO DAS IMAGENS.
3. LETTERING: MANTER SEMPRE EM CAIXA BAIXA. FONTE: book antiqua!

roteiro de edição
[sem as transcrições dos diálogos]

FUNDO: PRETO. SILÊNCIO ABSOLUTO.

ENTRAM AS LOGOMARCAS.

ENTRA UMA REFLEXÃO DE HERBERT DE SOUZA.

“A morte acaba com tudo, mas a memória traz de volta a vida. As pessoas só existem na memória. Mesmo as que estão supostamente vivas, são mortas se não houver quem se lembre delas”.

[Herbert de Souza, o Betinho]

CENA I

[EXT. DIA. - CEMITÉRIO SÃO JOSÉ - BARRINHA]

A tampa da câmara é retirada revelando um cenário arenoso, típico de beira de praia. Percebe-se, neste momento, que já se estava gravando desde os primeiros créditos apresentados. O diretor [também cinegrafista] coloca a câmara num suporte preso ao seu corpo, pluga um cabo canon ao microfone direcional [ouve-se, a partir deste instante, o som ambiente] e caminha rumo a um cemitério frente ao mar. As imagens [P.D.V. diretor] dão a impressão física deste caminhar – como se fosse o olhar do próprio espectador, de corpo presente na locação. Entra, no canto direito da tela, os créditos:

CRÉDITO DE QUILOMETRAGEM + LOCAÇÃO [1]

km 0

[cemitério são josé]

barra grande

A cada túmulo encontrado, o diretor tece um comentário. Ele está em busca do último corpo enterrado. Faz suas anotações em um moleskine sempre que encontra um túmulo com data recente. Finalmente encontra o de Leonor Andrade Silva, última falecida enterrada [*Nascida: 6.10.1917 – +Falecida: 25.6.2006].

FADE OUT

um corpo subterrâneo

FADE IN

CENA II

[EXT. DIA. - BARRA GRANDE]

Imagens de Barra Grande - município que insere a vila de pescadores de nome Barrinha [onde se encontra o cemitério São José]. Os planos são longos e mostram um recorte cotidiano da cidade - distanciado de possíveis cartões-postais do local.

FADE OUT

CRÉDITO ENTE QUERIDO [1]

leonor

FADE IN

CENA III

[INT. DIA. - CASA DA SRA. ELENI]

P.D.V. diretor: visita à casa de Eleni Silva Sousa. Eles conversam sobre a falecida mãe [Leonor Andrade Silva]: sua vida e circunstâncias. Leitura da Certidão de Nascimento dela bem como uma mostra de algumas fotografias e da casa onde morava.

No final dessa conversa, o diretor entrega a câmera para Eleni. Explica, neste momento, as razões do próprio ente querido gravar estas cenas - independentemente de seu conhecimento no que se refere ao manuseio da câmera.

Ela grava para sua mãe os familiares que se encontram em casa e uma fotografia antiga dela com o falecido pai, pendurada na parede.

CENA IV

[EXT. DIA. - PAISAGEM PIAUIENSE + LEITURA DE CERTIDÕES]

Seqüência de imagens da viagem de Barrinha rumo a Piripiri intercalada pela leitura da Certidão de Nascimento por pessoas de diferentes idades e localidades [imagem da leitura das Certidões em branco & preto].

No final deste “clipe”, a leitura da Certidão é feita pelo Profº Dideka. Homem apaixonado por cemitérios e que visita sua falecida mãe e seus falecidos amigos todos os dias – como se os mesmos estivessem vivos. O diretor o convida para irem juntos ao cemitério.

CENA V

[EXT. DIA. – CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO]

P.D.V. diretor: ele e o Profº Dideka vão ao cemitério. Nesta seqüência, Dideka mostra o túmulo de sua mãe, conversa com ela e segue mostrando outros amigos que já partiram. Neste ínterim, entra um cortejo. O diretor se aproxima, com a câmera ligada, e grava todo o enterro. Trata-se de Francelina Alves da Silva [*Nascida: 30.10.1954 – +Falecida: 21.11.2006] que cometeu suicídio.

No início desta seqüência, logo que eles chegam no cemitério, inserir o crédito de quilometragem + locação [canto direito da tela].

CRÉDITO DE QUILOMETRAGEM + LOCAÇÃO [2]

km 261

[cemitério municipal são francisco]

piripiri

CENA VI

[EXT. DIA. – CIDADE DE PIRIPIRI]

Imagens cotidianas de Piripiri, ainda conduzidas pelas orações fúnebres [enterro de Francelina].

FADE OUT

CRÉDITO ENTE QUERIDO [2]

francelina

FADE IN

CENA VII

[EXT.-INT. ENTARDECER+NOITE – CASA DA SRA. FRANCELINA]

P.D.V. diretor: acompanhado por Fábio da Silva [sobrinho de Francelina], eles caminham rumo à casa da falecida. Chegam uma hora antes da roda de orações [prevista para 19h]. O diretor é recebido por Dominginhos [viúvo] que passa a palavra para Neuma Maria Alves da Silva [sobrinha criada pela falecida]. Ela fala sobre Francelina e as circunstâncias de sua morte. Lê a Certidão de Casamento, mostra algumas fotografias e a casa onde ela morava. No final, o diretor entrega a câmera para a Neuma que prefere repassá-la a seu filho [Fábio da Silva]. Ele grava as plantas de Francelina – motivo da mais forte lembrança do carinho que ela tinha quando viva.

CENA VIII

[INT.- EXT. NOITE - CASA DA SRA. FRANCELINA - RUAS DE PIRIPIRI]

Roda de orações em memória da falecida. P.D.V. diretor: ele acompanha o início das orações e depois se retira, caminhando pela cidade [possível uso de *slow-motion*]. Pára frente à igreja, senta-se, não entra. Sobreposição da fachada da igreja de Piripiri com imagens da estrada.

CENA XIX

[EXT. NOITE - ESTRADA]

Continuação da sobreposição da última imagem da Cena VIII. Deixar claro para o espectador que a continuidade da viagem rumo a Oeiras deu-se no mesmo dia, na mesma noite. Ouve-se a voz do Prof^o Dideka falando da importância de nosso trabalho. Nesta seqüência, inserir uma das variações de *La Follia* em que exista alternância melódica. Buscar algo mais noturno.

CENA X

[EXT. DIA. - PAISAGEM PIAUIENSE + LEITURA DE CERTIDÕES]

Imagens do amanhecer na estrada. Viagem rumo a Oeiras. Sobreposição com a leitura da Certidão de Nascimento por diversas pessoas - de diferentes idades e localidades.

CENA XI

[EXT. DIA - CEMITÉRIO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO]

P.D.V. diretor: ele caminha pela cidade de Oeiras perguntando onde fica o cemitério. Ao encontrar, busca o túmulo mais recente. Enquanto ele procura, aparecem urubus que vão pousando nas cruzes. Logo que ele entra no cemitério, aparecem os créditos [canto direito da tela]:

CRÉDITO DE QUILOMETRAGEM + LOCAÇÃO [3]

km 790

[cemitério do santíssimo sacramento]

oeiras

O diretor encontra o último corpo enterrado e anota os dados em seu moleskine: túmulo de Teresinha da Silva Carmo [*Nascida: 21.4.1926 - +Falecida: 1.3.2006].

CENA XII

[EXT. DIA - OEIRAS]

Imagens de Oeiras: pontos diferentes da cidade.

FADE OUT

CRÉDITO ENTE QUERIDO [3]

teresinha

FADE IN

CENA XIII

[EXT.-INT. DIA - CASA DE DONA TERESINHA]

PDV diretor: ele encontra com Margaret Maria de Carvalho Carmo e Edilberto Carmo Barbosa [sobrinhos de Dona Teresinha]. Eles conversam sobre a falecida [que nunca casou nem teve filhos], sua vida e circunstâncias. Leitura da Certidão de Nascimento dela bem como uma mostra de algumas fotografias e da casa onde morava.

No final, o diretor entrega a câmera para Margaret. Ela grava o quarto de Dona Teresinha e Edilberto tocando trombone em homenagem à tia.

CENA XIV

[EXT. DIA. - PAISAGEM PIAUIENSE + LEITURA DE CERTIDÕES]

Seqüência de imagens da viagem de Oeiras a São Raimundo Nonato intercalada pela leitura de novas Certidões de Nascimento [pessoas de diferentes idades e localidades].

No final deste “clipe”, imagens da cidade de São Raimundo Nonato.

CENA XV

[EXT. DIA – CEMITÉRIO DO JUNCO]

P.D.V. diretor: ele caminha pela cidade em busca do cemitério do Junco. Ao encontrá-lo, entram os créditos [canto direito da tela]:

CRÉDITO DE QUILOMETRAGEM + LOCAÇÃO [4]

km 1062

[cemitério do junco]

são raimundo nonato

Uma vez no cemitério, busca o último corpo enterrado: túmulo de Elias Ferreira da Costa [*Nascido: 2.11.1936 – +Falecido: 18.9.2006].

FADE OUT

CRÉDITO ENTE QUERIDO [4]

elias

FADE IN

CENA XVI

[INT. DIA – CASA DE ELIAS]

P.D.V. diretor: encontro com Maria de Jesus Costa [viúva] e familiares. Eles conversam sobre o falecido, sua vida e circunstâncias. Leitura da Certidão de Casamento deles e mostra de algumas fotografias. No final, o diretor entrega a câmera para Edílson Costa [um dos filhos do casal]. Ele grava a netinha que ficava aos cuidados do pai nos últimos anos.

CENA XVII

[EXT. DIA. – PAISAGEM PIAUIENSE + LEITURA DE CERTIDÕES]

Seqüência de imagens da viagem de São Raimundo Nonato a Gilbués. Sobreposição de imagens: leitura da Certidão de Nascimento [pessoas de diferentes idades e localidades].

CENA XVIII

[EXT. DIA – RUAS DE GILBUÉS]

P.D.V. diretor: cortejo de sétimo dia rumo a Igreja São Raimundo Nonato. Trata-se da missa de sétimo dia de Inácia dos Reis Nery [última falecida na cidade: *Nascida: 6.1.1907 – +Falecida: 24.11.2006]. A família mantém as tradições antigas: inicia o sétimo dia com um cortejo levando a cruz [com os

dados da falecida] até a igreja. É celebrada uma missa e, depois, seguem todos para o cemitério.

CENA XIX

[INT. DIA - IGREJA SÃO RAIMUNDO NONATO]

P.D.V. diretor: celebração da missa com a cruz da falecida e coroas de rosas presentes no altar. Imagens apenas dos momentos cruciais da missa e, no final, dos cumprimentos de amigos aos familiares.

FADE OUT

CRÉDITO ENTE QUERIDO [5]

inácia

FADE IN

CENA XX

[EXT. DIA - CORTEJO RUMO AO CEMITÉRIO CAMPO DA ESPERANÇA]

P.D.V. diretor: ele acompanha a família até o cemitério e grava todo o ritual de orações e colocação da cruz no túmulo de Dona Inácia. Ao entrar no cemitério, inserir os créditos [canto direito da tela]:

CRÉDITO DE QUILOMETRAGEM + LOCAÇÃO [5]

km 1577

[cemitério campo da esperança]

gilbués

CENA XXI

[INT. DIA - CASA DE DONA INÁCIA]

P.D.V. diretor: encontro com o sr. Ângelo Teles da Silva. Ele convida para entrar e lanche com os convidados. Depois do lanche, o diretor conversa com Sr. Ângelo e Dona Cândida Nery da Silva Lira [filhos de Dona Inácia]. Outros familiares participam da conversa.

Eles falam sobre a falecida, sua vida, circunstâncias e o fato de ter tido uma vida plena - chegando aos 100 anos de idade. Leitura da Certidão dela e mostra de algumas fotografias.

CENA XXII

[INT. DIA - CASA DE DONA INÁCIA]

O diretor entrega a câmera para Dona Cândida. Ela grava as três moças que ajudavam sua mãe, as plantas no quintal, um gatinho e a casa onde ela morava.

Por fim, enquadra o diretor e tece alguns comentários sobre o projeto. Ele fala sobre o *um corpo subterrâneo* e, meio desajeitado, pede que Dona Cândida desligue a câmera.

[CORTE SECO: PRETO]

- CRÉDITOS FINAIS -

para **erasmo celestino** e **luiz antonio de assis brasil**,
queridos amigos, influência perene nesta jornada.

um corpo subterrâneo

roteiro e direção

douglas machado

assistência de direção e still

cássia moura

direção de produção

gardênia cury

direção de fotografia e câmera

douglas machado

câmera adicional [imagens aos entes queridos]

eleni silva souza para **leonor andrade silva**

fábio da silva para **francelina alves da silva**

margarett de carvalho carmo para **teresinha da silva carmo**

edílson ferreira da costa para **elias ferreira da costa**

cândida nery da silva lira para **inácia dos reis nery**

som direto

douglas machado

trilha sonora

sérgio matos

[variações sobre *La Follia*]

edição [imagem e som]

e. braga

douglas machado

supervisão técnica de edição

jean marcello

suporte de câmera construído por

joaquim filho

[inspirado na "brauscam", de sérgio roizenblit]

agradecimentos especiais [em ordem alfabética]:

áureo tupinambá júnior

áureo tupinambá rodrigues

carlos rubem campos reis

cineas santos

cláudius tupinambá

danilo carvalho

dedite maria dos santos ribeiro

joca oeiras, o anjo andarilho

josé cesário de oliveira neto

josé paes ribeiro

josevita tapety

luciana eulálio

maria de lourdes a.[ndrade] oliveira [de rezende]

marissol siqueira

nilvete de sousa silva

pe. florêncio lecchi

prof^o dideka

regis pires

roger arruda

e a todas as famílias que nos receberam ao longo desta viagem

um corpo subterrâneo foi totalmente gravado no estado do piauí

CRÉDITOS DOCTV-III

produção
co-produção

TRINCAFILMES
FUNDAÇÃO PE. ANCHIETA - TV CULTURA
TV ANTARES
TRINCAFILMES
DOUGLAS MACHADO